

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/CBF

ANCESTRALIDADE

As celebrações do dia da consciência negra, feriado nacional na quarta (20), foram antecipadas pela CBF, na Arena Fonte Nova, palco do empate entre Brasil e Uruguai. O atacante Vinícius Júnior, expoente da luta contra o racismo no Campeonato Espanhol, foi presenteado com um certificado de ancestralidade. O craque nascido em São Gonçalo (RJ) descobriu que seus antepassados mais longínquos eram de Camarões, na África, do povo Tikar.



Vini Jr. descobriu suas origens

Teste de DNA revolucionário

A identificação da ancestralidade de Vini Jr foi possível a partir de um teste de DNA, feito a pedido da CBF à empresa African Ancestry, pioneira no rastreamento genético de ancestrais para pessoas negras em todo o mundo. Vinícius

José Paixão de Oliveira, pai de Vini Jr, era o único que sabia da cerimônia - surpresa em homenagem ao filho, mas desconhecia o resultado do teste de DNA. "É importante para a gente saber de onde nós viemos", disse Vinícius José.

Danilo

Especulado no Vasco, o lateral-direito Danilo, capitão da Seleção Brasileira, disse não saber do interesse do clube. Seu empresário afirmou que ele cumprirá o contrato com a Juventus (ITA) até julho de 2025.

Lenda

A despedida de Adriano Imperador entre 'lendas' de Flamengo e Inter de Milão acaba de ganhar um reforço de peso: O ex-zagueiro Marco Materazzi. O jogo acontece em 15 de dezembro, no Maracanã.

Árbitro

O árbitro da finalíssima da Libertadores foi definido pela Conmebol. Atlético-MG x Botafogo será apitado pelo argentino Facundo Tello, que apitou Palmeiras 2x2 Botafogo, nas Oitavas da Copa Libertadores.

Baixa procura

O confronto entre Fluminense e Fortaleza no Maracanã, nesta sexta (22), não tem atraído muito público. Apenas 24 mil dos 60 mil ingressos postos à venda foram comprados pelos Tricolores.

O adeus da lenda das quadras

Rafael Nadal se aposenta do tênis e chega ao mundo dos mortais

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

"Não consigo mais ser competitivo o suficiente para jogar no dia a dia do jeito que eu preciso. Para estar no mais alto nível. Não faz sentido continuar sabendo que não vou chegar lá, sabendo que meu corpo não me dá essa possibilidade."

Rafael Nadal, 38, chegou ao mundo dos mortais, aquele em que o corpo de maneira incômoda começa a dar mais limites do que prazeres. Na terça (19), em Málaga, seus 85 kg distribuídos por uma quase pirâmide invertida, excessivamente forte para o figurino do atual tênis profissional, insistiram na falha. Dois sets perdidos para Botić van de Zandschulp, 80º do mundo, pela Copa Davis.

A derrota em si não definiu o fim da linha para Nadal. A aposentadoria foi selada pela eliminação do time da Espanha para a Holanda na Copa Davis por 2 a 1. Carlos Alcaraz venceu sua partida de simples, mas perdeu na sequência nas duplas, definindo o fim da participação espanhola no torneio - e da carreira profissional de Nadal, que já havia anunciado que esse seria seu derradeiro torneio.

"Se eu estivesse na arquibancada, estaria torcendo por ele também", afirmou o holandês, seis centímetros mais alto do que o espanhol e com US\$ 100 milhões a menos na conta de premiações. Entra para a história como o último algoz do "Toro Miúra", apelido que virou logomarca. Um feito, já que a lista dos que superaram o bicho é pequena. O jornal El País achou por



Fãs de Tênis se emocionaram com a despedida de Nadal

bem publicar um documentário pela perspectiva inversa, "Yo perdí contra Nadal".

Muita gente perdeu, notadamente em Roland Garros. Nadal venceu 112 dos 115 jogos de Grand Slam que disputou no saibro francês. Sua verdadeira partida de aposentadoria foi lá, em julho passado, outro 2 a 0, diante de Novak Djokovic. Lotada, a quadra Philippe Chatrier torceu muito por sua maior estrela, mas seu corpo não respondeu aos apelos.

"Todos os dias vocês querem me aposentar", brincou Nadal na entrevista após o aguardado duelo. Djokovic, focado em um inédito ouro olímpico que conquistaria dias depois, não resistiu ao tom épico: "Construímos a

maior rivalidade do esporte. Ninguem se enfrentou 60 vezes como nós. Isso já fala por si". O placar apertado também, 31 a 29.

Enfrentaram-se mais uma vez, em um torneio caça-níquel em Riad, no mês passado. Não conta.

O que conta é que Nadal, 22 Grand Slams, Djokovic, 24, e Roger Federer, 20, são os maiores nomes da mais competitiva era do tênis mundial. Talvez algum especialista chegue a outra conclusão vasculhando os números, mas essa é a impressão que resta a uma geração que chora com a aposentadoria de Nadal, como chorou com ele e com Federer no adeus do suíço em 2022.

Nadal foi o mais jovem tenista a conquistar os quatro grandes

torneios. O segundo mais jovem, depois de Andre Agassi, a alcançar o Golden Slam, os quatro Majors em uma mesma temporada. É o único a vencer em simples ao menos um dos Abertos por dez anos seguidos. Ainda encontrou tempo para ganhar dois ouros olímpicos e quatro Copas Davis. A última vez que saiu de quadra derrotado no torneio de países foi na estreia, em 2004. Entre o tombo do novato e o do quase aposentado, 29 vitórias consecutivas. "Não me escalaria para qualquer outro confronto", brincou de novo Nadal, dessa vez após a segunda derrota na competição. Sublinhando com naturalidade o fato de ter disputado seu último confronto como profissional.

"Você me fez repensar meu jogo", escreveu Federer, horas antes da despedida, imaginando acertadamente que o corpo de seu melhor rival não daria conta. Lembrou também do garoto com uma exótica camisa sem mangas, "bíceps à mostra", que o derrubou em Miami pouco depois do suíço se tornar o primeiro do mundo em 2024.

"Estávamos no começo da nossa jornada, uma que percorremos juntos." Não foram apenas os dois nessa trilha - ou os três, é preciso incluir Djokovic. A geração ou, pela longevidade dos protagonistas, as gerações que os acompanharam tiveram o privilégio de percorrer junto o caminho não de um, mas de três dos melhores da história. Ao mesmo tempo.

Bem-vindo, Nadal, ao mundo dos mortais. Aqui também todo mundo ajeita a cueca sem perceber na frente dos outros, tem tiques esquisitos, chora e acha que não pode falhar. Você se acostuma.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Palácio presidencial da China (Taiwan)

DITADURA

O ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, apresentou uma proposta de reforma da Constituição que busca expandir seu poder para outras áreas do regime. Ele prevê estender o mandato presidencial de cinco anos para seis; aumentar o controle do Estado sobre os meios de comunicação de modo a "impedi-los de serem submetidos a interesses estrangeiros"; e alterar formalmente o nome do cargo de vice-presidente para copresidente.



Ortega quer mudar a Constituição

Esposa será a sucessora no regime

A proposta foi enviada ao Congresso, controlado pelo regime, na terça-feira (19). A expectativa é de que ela seja aprovada rapidamente.

O último ponto da mudança representaria uma maneira de consolidar o

poder da mulher de Ortega, Rosario Murillo, que acumula as funções de vice-presidente, chanceler e porta-voz do regime. Ela vem trabalhando arduamente para posicionar a si mesma como sucessora do marido ditador.

Pilar

O chefe da diplomacia da União Europeia Josep Borrell afirmou que a Jordânia "segue como o pilar de estabilidade" no Oriente Médio. Segundo ele, o país é merecedor dos apoios financeiros da comunidade internacional.

Cessar-fogo

O vice-embaixador palestino na ONU criticou o veto dos EUA à proposta de resolução do Conselho de Segurança da ONU pelo sonhado cessar-fogo em Gaza. Segundo ele, não há "qualquer justificativa possível" para o veto.

Soberania

O atual líder do Hezbollah, Naim Qassem, afirmou que recusará qualquer proposta ou projeto de cessar-fogo que viole a soberania libanesa. Já Israel diz querer manter a "liberdade de defesa" contra o grupo radical do Líbano.

Imigração

De acordo com dados divulgados pela plataforma Eurostat, a quantidade de novos pedidos de asilo enviados à União Europeia reduziu em aproximadamente 25% em relação ao mês de agosto, ficando em 69.270 pedidos.

Canonização de Carlo Acutis

'Padroeiro da Internet' será canonizado em 2025, diz Papa Francisco

Por Francisco Lima Neto (Folhapress)

O beato Carlo Acutis, conhecido também como santo influencer, será canonizado no Jubileu dos Adolescentes, que ocorrerá de 25 a 27 de abril de 2025, conforme anúncio do papa Francisco. Carlo, adolescente italiano nascido em Londres, será o primeiro santo milenial -uma pessoa nascida entre o início dos anos 1980 e o final dos anos 1990. Ele morreu de leucemia aos 15 anos em 2006, em Monza, na Itália.

Segundo o Vatican News, portal de informações da Santa Sé, Francisco também anunciou a canonização do estudante Pier Giorgio Frassati. Ele se tornará santo no Jubileu dos Jovens, de 28 de julho a 3 de agosto do próximo ano. Frassati morreu aos 24 anos, de poliomielite, em 1925. Nascido em Turim, na Itália, era conhecido por sua paixão pelo alpinismo e pela caridade. Foi



Carlo Acutis será o primeiro santo a ter usado a internet

beatificado em 1990 por João Paulo 2º.

Segundo a fé católica, santos são pessoas que, após a morte, intercedem junto a Deus para a realização de milagres. Os dois são considerados modelos e referências para a fé de milhares de jovens em todo o mundo.

"Quero dizer que no próximo ano, no Jubileu dos Adolescentes, canonizarei o beato Carlo Acutis e, no Jubileu dos Jovens, no próximo ano, canonizarei o beato Pier Giorgio Frassati", anunciou o papa.

Carlo Acutis era conhecido por sua devoção aos milagres Eu-

carísticos e aparições Marianas, os quais catalogou em um website que ele mesmo desenhou. Sua habilidade em divulgar os ensinamentos da igreja na internet o levou a ser chamado de "influenciador de Deus" e "padroeiro da internet".

Ele foi beatificado em 2020, após o Vaticano reconhecer um milagre realizado por ele no Brasil: um menino com um pâncreas malformado que foi curado após a criança ter contato com uma camiseta de Acutis.

O segundo milagre, que levou à canonização do influenciador, foi a recuperação de uma estudante universitária da Costa Rica que sofreu uma grave traumatismo craniano após cair de bicicleta em Florença. Após os médicos afirmarem que ela corria risco de morrer, a mãe foi ao santuário da Renúncia, em Assis, também na Itália, onde orou pela intercessão de Acutis. Dias depois, a hemorragia cerebral desapareceu e a estudante melhorou.

Francisco simplifica os funerais dos papas

O papa Francisco aprovou nesta quarta-feira (20) uma resolução que simplifica os funerais papais. O texto retira a obrigação de que os pontífices sejam enterrados em três caixões sofisticados e interligados, feitos de cipreste, chumbo e carvalho. Em vez de manter a tradição, o argentino pediu para ser sepultado em um caixão simples de madeira revestido de zinco.

O corpo do papa também não será exposto em uma pla-

Um papado distante dos rituais luxuosos

Francisco, que completará 88 anos em 17 de dezembro, tem sofrido com problemas de saúde. O papa precisa de cadeira de rodas devido a dores nos joelhos e nas costas. Ainda assim, fez duas viagens internacionais em setembro e esteve à frente de uma cúpula robusta de líderes católicos no Vaticano no mês de outubro.

O argentino já havia manifestado o desejo de simplificar os ritos fúnebres. Desde o início de seu papado, em 2013,

Francisco tem procurado se afastar de rituais luxuosos em favor de maior simplicidade e proximidade com os fiéis.

Nos últimos anos, os problemas de saúde do pontífice se agravaram. Em 2023, o papa teve de ser submetido a uma cirurgia de emergência na região abdominal. As hospitalizações trouxeram à tona especulações sobre uma possível renúncia do argentino após o precedente histórico estabelecido por seu antecessor, Bento 16.